



CELEBRAR EM CASA

Domingo da profissão de fé de Pedro

21º do Tempo Comum, Ano B, 2021

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro a bíblia e uma vela, convide as pessoas ... Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo.

1. ABERTURA

- Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
Vem não demores mais vem nos libertar. (bis)
- Venham adoremos, Cristo ressurgiu! (bis)
A criação inteira, o Senhor remiu. (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (Bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia irmãos. (bis)
Povo de sacerdotes, a Deus louvação. (bis)

2. RECORDAÇÃO DA Vida

Agradeçamos a Deus por este dia que traz a memória do Ressuscitado e faz da nossa reunião o sacramento da sua presença. Ele está vivo no meio de nós e fala aos nossos corações com palavras que são espírito e vida Recordemos pessoas que são testemunhas de fé em Jesus e faz da própria existência amor permanente pela vida.

As pessoas podem lembrar de pessoas e situações de missão.

3. SALMO 78[77]

Cantemos este salmos com o coração agradecido porque

Cristo, o pão que desceu do céu, nos alegra com sua presença no meio de nós e nos alimenta com a sua Palavra.

[cantar as estrofes alternando em dois coros ou dois solos]

**Eu sou o pão necessário,
É o próprio Pai quem vos dá.
É no deserto da vida
O verdadeiro maná.
Quem come deste alimento,
A vida eterna terá**

1. Escuta, ó meu povo, a minha lei
Ouve atento as palavras que eu te digo;
Abrirei a minha boca em parábolas,
Os mistérios do passado lembrarei.
2. Não havemos de ocultar aos nossos filhos;
Mas à nova geração nós cantaremos;
A grandeza do Senhor e seu poder,
Os seus feitos que por nós realizou.
3. Rochedo no deserto ele partiu
E lhes deu para beber águas correntes;
Mas pecaram contra ele sempre mais
Provocaram no deserto o Deus altíssimo.
4. Falavam contra Deus e assim diziam:
"Eis que fere os rochedos num momento,
Faz as águas transbordarem em torrentes
Mas será também capaz de dar-nos pão?"
5. Ordenou, então, às nuvens, lá dos céus
E as comportas das alturas fez abrir;
Fez chover-lhes o maná e alimentou-os
E lhes deu para comer o pão do céu.
6. O homem se nutriu do pão dos anjos,
Pois mandou-lhes alimento em abundância;
E comeram e beberam à vontade,
O Senhor satisfizera os seus desejos.

4. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor... [breve silêncio]

Ó Deus, que unes os corações dos teus fieis com só desejo, dá ao teu povo amar o que ordenas e esperar nas tuas promessas, para que, na instabilidade desse mundo, fixemos nossos corações em ti, fonte de toda a alegria que Jesus Cristo, teu filho, veio nos trazer. Por ele, nós te pedimos, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

5. LEITURA DO EVANGELHO – **João 6,60-69**

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo João .

Naquele tempo: ⁶⁰muitos dos discípulos de Jesus que o escutaram, disseram: 'Esta palavra é dura. Quem consegue escutá-la?' ⁶¹Sabendo que seus discípulos estavam murmurando por causa disso mesmo, Jesus perguntou: 'Isto vos escandaliza? ⁶²E quando virdes o Filho do Homem subindo para onde estava antes? ⁶³O Espírito é que dá vida, a carne não adianta nada. As palavras que vos falei são espírito e vida. ⁶⁴Mas entre vós há alguns que não crêem'. Jesus sabia, desde o início, quem eram os que não tinham fé e quem havia de entregá-lo.

⁶⁵E acrescentou: 'É por isso que vos disse: ninguém pode vir a mim a não ser que lhe seja concedido pelo Pai'. ⁶⁶A partir daquele momento, muitos discípulos voltaram atrás e não andavam mais com ele. ⁶⁷Então, Jesus disse aos doze: 'Vós também vos quereis ir embora?' ⁶⁸Simão Pedro respondeu: 'A quem iremos, Senhor? Tu tens palavras de vida eterna. ⁶⁹Nós cremos firmemente e reconhecemos que tu és o Santo de Deus'. *Palavra da Salvação.*

6. MEDITAÇÃO

A passagem do Evangelho deste domingo, apresenta um momento de crise na comunidade dos discípulos, causada pela revelação que Jesus faz de si, como o pão partilhado para a vida do mundo. Os que seguem Jesus compreenderam as exigências desta revelação no caminho que eles começaram a trilhar. No cerne da crise está em jogo a fé dos discípulos. É uma falta de fé que chega à murmuração, a mesma atitude dos judeus em oposição a Jesus (v. 41.43).

As palavras de Jesus são espírito e vida e ouvir a sua palavra é princípio da fé; mas entre os discípulos há alguns que não acreditam e “muitos já não andavam com ele” [v.66]. A fé é um dom que se aceita na liberdade. Há sempre uma escolha possível: abandonar ou ficar; permanecer passivamente ou fazer, criativamente, uma nova escolha a cada dia.

As crises na vida pessoal, como na igreja podem ser oportunidades de uma fé cada vez mais nua, mais pobre, mais centrada apenas na relação com o Senhor e nas suas palavras que são espírito e vida, capazes de produzir gerar uma resposta amadurecida na prova: Só tu Senhor, tens palavras de vida eterna.

Em nossa reunião de oração, peçamos que o Senhor nos ensine a não ter medo da dúvida, única condição para crer verdadeiramente. Que a atitude essencial de escutar a Palavra a cada dia, mantenha em nós o encanto pelo Evangelho Filho amado, apesar de todas as dificuldades que possamos encontrar em nosso caminho.

7. PRECES

Oremos a Cristo que intercede por nós junto do Pai e digamos:

Escuta-nos, Senhor.

- Senhor Jesus, dá-nos ouvido atento à tua Palavra e coração aberto para receber com tuas palavras o sopro do Espírito, que nos renova em nossa adesão a ti.
- Faze, que as famílias, em suas diferentes configurações, se construam como comunidade de fé,

em torno da refeição, lugar de partilha e ação de graças.

- Que o sopro vivificador do teu Espírito, sustente na fé e no testemunho as comunidades pobres, as irmandades negras e os povos da terra sem males

- Preces espontâneas... Quem preside conclui:

Atende-nos, ó Pai, por Cristo Jesus, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

8. PAI NOSSO – Quem preside faz o convite:

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança: **Pai nosso...**

9. ORAÇÃO

Ó Deus, escutando as palavras de Jesus acolhemos da sua boca, o sopro do teu Espírito, que tudo renova. Atende as nossas preces e recebe o louvor que te ofertamos neste dia consagrado pela ressurreição de Jesus. Recorda-te de todas as comunidades que confessam o seu nome e apressa o dia em que, sem divisões, nós te louvaremos com um só coração e te serviremos como Deus único, bendito pelos séculos dos séculos. Amém.

10. BÊNÇÃO

Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os nossos dias, sempre nos liberte de todos os perigos, confirme a obra de nossas mãos, e nos faça perseverar na obediência ao Evangelho, hoje e sempre.

Abençoe-nos, o Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

BÊNÇÃO À MESA

Estando todos em torno da mesa alguém da família, faz o convite e em seguida a oração.

Nesta nossa refeição, agradecemos porque ele reparte conosco o pão da nossa mesa, e peçamos que abra nossos corações e e nossas mãos à partilha e à solidariedade.

Breve silêncio...

Senhor Jesus, mostraste todo o teu amor, oferecendo à multidão, em pleno deserto, o pão que sacia a fome e traz vida e alegria. Nesta hora difícil em que tantas famílias estão em grande dificuldade para ter o pão à mesa, nós te pedimos: “dá o pão a quem tem fome e fome de justiça a quem tem pão”. Derrama a tua bênção sobre nós e este alimento e fortalece a união entre nós e com nossos vizinhos e amigos. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

PENHA CARPANEDO
da congregação Discipulas do Divino Mestre,
membro da Rede Celebra.
www.revistadeliturgia.com.br
desenho: Kelly Oliveira

